



TRIBUTO A UMA MESTRA E AMIGA

*Heloisa Rabello**

A história de amizade entre mim e **Thelma** teve início nos anos 60, anos difíceis, de repressão, sofrimento, ditadura, mas muita esperança. Esperança num país melhor, mais justo, com mais oportunidades para todos nós.

As gerações de alunos, que freqüentaram a UFF entre 64 e 75 (**Thelma** foi minha professora de Prática de Ensino em História), viveram a conjuntura da revolução em seu período mais crítico, mas certos de que, com todos os problemas, a universidade pública ainda era sinônimo de qualidade. A década de 80 assistiu ao agravamento da situação educacional: os baixos salários dos professores geraram desestímulo e as greves programadas entraram em cena. Em resposta, os alunos demonstraram desinteresse; a evasão e o abandono dos cursos cresceu continuamente.

Mas, no SPE (Departamento de Teoria e Prática de Ensino), da Faculdade de Educação da UFF, onde **Thelma** “reinou”, nem sempre as coisas ocorreram dessa maneira. Ao relembrar o corpo de professores desse Departamento, durante os seus primeiros vinte anos de existência, percebo que, além de uma sólida formação intelectual comum, de uma experiência de vida comum, ele adquiriu uma especificidade que está ligada ao culto da amizade, à valorização do saber e a uma concepção de que, através do conhecimento, a sociedade se transforma e se torna mais justa e mais igual.

Thelma estava presente nesse Departamento, uma estrela brilhante, de 1ª grandeza, trabalhando com enorme entusiasmo. Vale a pena lembrar a maneira pela qual ela concebia o ofício de ensinar. Dizia ela:

“Acho que uma sala-de-aula deve ser um espaço de alegria e jamais de tortura, de muita emoção e poucas exigências. Ensinar História exige um alto grau de sensibilidade. Tem que haver paixão no nosso ensino. Procuro, dessa forma, fazer com que meus alunos se sintam felizes, entendendo o que estão estudando, valorizando o que estão aprendendo”....

Em 1971, eu já integrava o Departamento (SPE) e me orgulhava de fazer parte da equipe de História. **Thelma**, a mais antiga, a mais experiente, nos “guiava”. Havia um clima diferente naquele tempo de Eliane Romeu, de Marly Nasser, de Maria Júlia, de Jamile.

Tínhamos um código e esse código era vamos trabalhar direito; um espírito de equipe não imposto onde cada uma de nós queria ser a melhor professora, numa competição salutar que revertia, em benefício de todo o trabalho acadêmico, para os alunos. Uma das melhores coisas da minha vida profissional foram os 20 anos de “aprendizado” com aquela equipe e com **Thelma** a nos ajudar, sem alarde, sem imposições, com seu jeitinho carinhoso, meio maternal, meio professoral. Como tenho saudades!

(Continua na página 4)

Notas e Comentários

NOVAS ASSOCIADAS

Com prazer, damos as nossas boas-vindas às novas Aspianas, professoras Regina Victoria Massa da Costa e Maria de Lourdes Fagundes Landi e a pensionista Sra. Nelly Leite Bittencourt.

ANIVERSARIANTES DE JULHO

A nossa homenagem aos queridos aniversariantes: Abeyard P. Gomes (dia 1º); Jussara M. Salles (2); Elza Peçanha, Maria das Neves N. T. Cavalcanti e Najla Mª R. Miguel (3); Jeanette Mara T. da Matta (4); Auta Iselina S. de Souza e Maximiano de Carvalho e Silva (5); Luiz Antonio C. R. da Cunha e Suely R. Pinheiro (6); Janette M. Pinheiro, Jomar Lúcia de Ávila e Roberto M. Alves (7); Doulivar B. Monteiro, Geralda de L. G. Carneiro, Inês D. Silveira e Suzanna P. de Melo (8); Carmen Mª de Oliveira C. Lins e Maria Sonia Soares Grunblatt (9); Maria de Lourdes Caliman e Marize A. Magalhães (10); Milma Lannes D. de Souza (11); Humberto Braga de S. Machado, Joaquim Cardoso Lemos, Maria Lúcia de Magalhães e Paulo Roberto de C. Araújo (14); Ilka D. de Castro, Josier M. Vilar, Maria José de S. C. Gomes e Marcos Waldemar de F. Reis (16); George Washington Lait, Levi Ribeiro de Almeida e Waldenir de Bragança (17); Blasco Parreiras, Fadine Carvalho Peixoto, Guido Heeren e Jandira S. T. Motta (18); Maria Cely Braga (19); Edésio dos S. Siqueira, Ismênia de L. Martins, Maria Helena de L. Nogueira e Maria Maia de O. Berriel (20); Zilda Clarice R. Martins Nunes (23); Mirian G. Nogueira (24); Jorge Mamede de Almeida e Nizia Seródio de Melo (25); Edila Mª V. Saddy (26); Helza G. Gomes, João Baptista Bastos e Nadine H. de Mello (29); Mauro P. de C. Salek (30); Maria do Amparo T. Maleval e Rosalvo do Valle (31).

AGORA, A SEDE É "TODA" NOSSA!

Desde o dia 11 de junho, a ASPI já possui a escritura definitiva da casa da Passos da Pátria nº 19. A demora na assinatura deveu-se à tentativa de se obter isenção do Imposto de Transmissão, o que foi negado. Estão sendo agilizados os estudos para a reforma do imóvel, de modo a torná-lo mais funcional para as atividades da ASPI. É mais uma vitória do esforço de todos nós.



Os professores Joaquim, Maria de Lourdes e Aidyl, em momento histórico para a ASPI.

Prestando Contas: mês de maio/1999

ORD	HISTÓRICO	INVEST.	RECEITA	DESPESA
RECEITA				
1	Crédito de associados		11.318,59	
2	Créditos diversos (doações/passeios etc.)		277,00	
3	Crédito do Chá-Bingo		1.760,00	
INVESTIMENTOS ATÉ 31/05/99				
1	Reserva técnica da ASPI	3.500,00		
2	Poupança para a SEDE	25.416,23		
DESPESAS				
4	Boletim informativo			600,00
5	Passagens representante na FENAFE			580,35
6	Correios			151,01
7	Curso Computação p/ funcionários			150,00
8	Despesas do Dia das Mães			203,40
9	Despesas de passeios			380,00
10	Despesas de manutenção			120,00
11	Despesas de pronto pagamento			400,00
12	FENAFE			282,50
13	Leasing xerox			900,83
14	Material permanente			1.514,30
15	Material de consumo			784,84
16	Pessoal/COOPERAT a serviço da ASPI			1.535,14
17	Pessoal e encargos sociais			431,28
18	Plano Saúde/funcionários			131,08
19	TELERJ			201,04
20	SEDE: CERJ/CEDAE			32,79
21	Serviço de Cartório			120,00
22	Retirada p/ poupança			5.140,00
TOTAL GERAL		28.916,23	13.355,59	13.658,56

FESTA JULINA DA ASPI

Estão em franco andamento os preparativos para a nossa esperada festa **julina**, que acontecerá em Niterói mesmo.

Está sendo cogitado (dependendo do número de interessados) o aluguel de transporte para os moradores do Rio, que deverá sair do Aeroporto Santos-Dumont. Os interessados deverão inscrever-se na ASPI (ou telefonar reservando).

O grupo que está preparando a festa já está relacionando as pessoas que podem contribuir com os quitutes típicos e brindes para brincadeiras... Participe, oferecendo um prato de doce ou de salgado, pipoca, canjica, vinho, refrigerantes, etc., e, é claro, inscrevendo-se para mais um momento de alegria e confraternização. Sua adesão é a garantia de uma festa de sucesso.

CHÁ-BINGO BENEFICENTE

Foi mais uma maravilhosa tarde de confraternização o *Chá-bingo* da ASPI, no dia 7 de junho, na Casa da Amizade. Nem o dia meio frio, nem a chuva, que ameaçava cair a todo momento, conseguiu tirar o brilho da *Tarde*. E não podia deixar de ser, uma vez que um invejável número de patronesses, associados e amigos garantiram o sucesso do evento. Isso, sem falar dos prêmios, de causar inveja de quem os ganhou... A feliz ganhadora da TV 20" foi a professora Tilda Packness Valle Fernandes. Aproveitamos este espaço para, em nome de toda a Diretoria, agradecer à professora Deusa da Cunha Bruno, pela cessão da Casa da Amizade, a cada um pela disponibilidade e carinho dedicados à nossa festa, e pelas doações

recebidas de Maria Delque, Marieta Grand (Grand Jóias), Ida Candiota, Célia Lins e Maria Helena Cirne (artistas plásticas), às empresas Casa Uruguai, Cotton Tecidos, Rosa Calçados, Agnus Couros, Sempre com Amor Presentes, Átrio Presentes, Padaria Modelo Pão Quente, Etc. e Pau Brinqueteria e Arte Florentina, que proporcionaram muita alegria aos organizadores e aos participantes do evento.

ASPI INICIA CURSOS EM AGOSTO

A Diretoria Acadêmica informa que estão previstos, para início em agosto, os seguintes cursos: *Interação Alimento x Medicamento*, sob a coordenação da Profª Nelzir Trindade Reis; *Piano e Teclado*, ministrado pelo Prof. Nelson Panicali; e *Práticas de Linguagem Jurídica e Revisão Gramatical*, coordenado pelos professores Mariland Accurso da Silva Motta e Alfredo Dolcino Motta e destinado a advogados e estudantes de Direito. Garanta a sua vaga na ASPI (Tel.: 622-1675) ou pelo e-mail: aspiuff@urbi.com.br

NOVOS LIVROS NA ASPI

Agradecemos aos professores Pedro Paulo Ianini pelas obras *Consultor & Cliente e Cliente & Consultor* (ambas editadas pela EdUFF) e o premiado texto *Ética e Qualidade em Saúde do Trabalhador*, e Nelzir Trindade Reis, que nos brindou com a recentemente lançada *Nutrição Clínica na Hipertensão Arterial*.

ASPI HOMENAGEIA AS MÃES

O *Dia das Mães* foi comemorado no Almoço de Confraternização de maio e trouxe momentos de muita alegria aos Aspianos presentes, muitos acompanhados de suas queridas mães. Com um menu mais caprichado ainda – próprio para essa ocasião festiva –, o Restaurante Bambino d'Oro se excedeu. Ao final, uma belíssima – e gostosa – torta deixou a todos um doce sabor de quero mais...



O Coral *Cantar é Viver* na homenagem do Dia das Mães.

A ÚLTIMA REUNIÃO DA FENAFE

Realizou-se em Aracaju (SE), entre 19 e 21 de maio, a Assembléia Geral Extraordinária convocada para apreciar a reformulação do seu Estatuto Social e eleição da nova Diretoria, tendo sido eleitos os professores Joaquim Cardoso Lemos e Rogério Benevento, respectivamente para os Conselhos Fiscal e Deliberativo. Dentre outros assuntos, foram tratados ainda o novo sistema previdenciário do servidor público federal e a questão da autonomia universitária, que passou a fazer parte dos trabalhos por sugestão dos representantes da ASPI. Na oportunidade, foi apresentado o editorial de junho do *ASPI-UFF Notícias* que, pela sua elaboração criteriosa e expressiva, deve fazer parte da *Carta de Aracaju*, da FENAFE.

NOTA DE PESAR

Com muita tristeza, comunicamos o falecimento, em junho, de Maria de Lourdes Saramago Pinheiro, presença constante em nossas atividades, que deixa uma lacuna difícil de preencher... Que o Senhor a receba em Sua glória!

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Foi com satisfação que a maioria absoluta dos associados da ASPI viu em seus contracheques o não desconto para a Previdência. As medidas tomadas surtiram o efeito desejado. No próximo mês ocorrerá o mesmo? Esperamos que sim, mas estamos atentos...

BAZAR DA ASPI

Em outubro, a ASPI estará participando da *Feira de Integração Comunitária* e também realizará seu próprio Bazar. Participe, doando roupas em bom estado, discos, louças, etc.

Programação de Julho

- **Dia 1 (quinta-feira)** – a partir das 12h - *Almoço de Confraternização*, no Restaurante Bambino d'Oro;
- **Dia 7 (quarta-feira)**, a partir das 17h, *Chá Colonial Dançante (self-service)*, com visita à Casa do Flamboyant, em Jurujuba (*mini-shopping*, artesanato, bijuterias, roupas etc.) Saída do Júlio Bogoricin às 16h30min. Ônibus: R\$5,00;
- **Dia 16 (sexta-feira)** – *Chá na Casa da Suíça*, com *tour* pelo Outeiro da Glória e Santa Teresa. Ônibus: R\$10,00, mais o chá. Saída às 16h, do Júlio Boricin;
- **Dia 24 (sábado)** – Sensacional *Festa Julina*, no Rio do Ouro (Niterói): quadrilha, casamento na roça, quentão, comidas típicas. Será a nossa *Tarde de Convivência*. Leia notícia neste boletim e inscreva-se. Você só tem a ganhar...!

ASPI/UFF

JULHO 1999 - ANO VII - Nº 5

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:
Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255
Equipe de redação:
Ceres Marques de Moraes
e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992

Sede:
Rua São Pedro, 24 sala 801 - Centro
CEP 24020-050 - Niterói - RJ
Tel.: 620-8080 ramal 435
Telefax: 622-1675
E-mail: aspiuff@urbi.com.br

Diretoria Biênio 1998/2000

Presidente:
Aidyl de Carvalho Preis
1º Vice-Presidente:
Joaquim Cardoso Lemos
2º Vice-Presidente:
Írio Molinari
1ª Secretária:
Léa Souza Della Nina
2ª Secretária:
Regina Célia Pereira da Rosa
1º Tesoureiro:
Almir Barbosa
2ª Tesoureira:
Maria de Lourdes Caliman

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Acrísio Ramos Scorzelli
Dario de Souza Castello
Emília de Jesus Ferreira
Isar Trajano da Costa
Luiz César Aguiar Bittencourt Silva
Magaly Lucinda Belchior da Mota
Mário Duarte Monteiro
Rogério Benevento - Presidente
Salvador Alves Pereira
Sheilah Rubino de Oliveira Kellner - 2ª Secret.
Teresinha de Jesus Gomes Lankenau - 1ª Secret.

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Calixto Nami Kalil (Presidente)
Eduardo Pedreira de Cerqueira
Gláris Wiederhecker Duarte
Maximiano de Carvalho e Silva
Nésio Brasil Alcântara

Departamento ASPI-UFF Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Assuntos Jurídicos:

Darcira Motta Monteiro

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Marylena Carvalho

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos:

Edições Muiraquitã

Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O QUE OS ESPECIALISTAS RECOMENDAM PARA UMA VIDA MELHOR NA TERCEIRA IDADE

Marcia Cezimbra*

Exercícios Físicos

O antigo tabu de que o sexagenário deveria apenas caminhar ou fazer hidroginástica caiu por terra. O médico Cláudio Gil de Araújo, especialista em medicina do esporte e em reabilitação cardíaca, recomenda até corridas para cardíacos e infartados, desde que haja acompanhamento médico. Já o American College of Sport Medicine (ACSM) recomenda a musculação como atividade mais adequada à terceira idade, pois fortalece os músculos e previne pequenas quedas, responsáveis pelo maior número de acidentes e por transtornos de locomoção nesta faixa etária.

Alimentação

A alimentação saudável é padrão para todas as idades, segundo médicos e nutricionistas. Uma dieta que equilibre 70% de carboidratos, frutas e legumes e 30% de proteínas, com quantidades reduzidas de gordura animal, é a ideal. A diferença é que na terceira idade o organismo já não metaboliza alimentos pesados com a mesma facilidade de um organismo jovem. A alimentação leve deve ser preferencial, o que não impede o consumo moderado de bebidas alcoólicas, como vinho e cerveja, em comemorações

Depressão

A psicóloga Susan Guggenheim, do Instituto de Psicologia da UERJ, adverte que muitas queixas de esquecimento e de falhas de memória entre os idosos denunciam muito mais estados depressivos, decorrentes de isolamento afetivo e abandono pela família, do que distúrbios físicos. Um idoso que se queixa de esquecimento ou de falha de memória pode estar falando, segundo ela, de melancolia.

Sexualidade

Apesar do forte preconceito contra a sexualidade na terceira idade, pesquisas do Instituto de Sexologia de São Paulo revelam que o orgasmo, após os 60 anos, é tão intenso quanto aos 30 ou aos 40. Entre os idosos do Sesc, muitos octogenários e nonagenários têm vida sexual bastante ativa.

Aprendizado

Cresce o número de idosos aposentados que buscam uma nova profissão a partir dos 60. As carreiras mais procuradas são turismo, informática, literatura e artes plásticas.

*Texto extraído de *O Globo*. Jornal da Família, 6 jun. 1999, p. 3

(Continuação da página 1) **Tributo a uma mestra e amiga**

Thelma era generosa, estava sempre disponível para conversar, orientar, discutir. Seus alunos tinham a percepção de que sua professora era uma pessoa que detinha os códigos da cultura dominante com muita competência e muito encanto.

Como era prazeroso ser seu aluno, como ela passava entusiasmo – uma “criatura extremamente sedutora”.

Sua formação intelectual, aliada à sua personalidade, permitiu-lhe desenvolver, não apenas idéias educacionais inovadoras, mas também uma grande capacidade organizacional. Seu papel na construção de um SPE mais funcional e mais moderno, durante as suas duas gestões na chefia, me permite defini-la como uma pessoa altamente organizada, sensível, uma democrata que confiava nos seus professores, nos delegava poderes, nos dava inteira liberdade. Esses aspectos de sua personalidade foram fatores decisivos para que nós, docentes, pudéssemos desempenhar com sucesso nossas funções. **Thelma** guardava, na sua forma de ser, o selo da sua formação de educadora que sabia escutar e não apenas ouvir, que praticava a mansidão e a humildade, um gosto pela verdade e um raro senso de justiça. Preferia a harmonia à querela, mas era firme nas suas decisões e, no exercício de suas funções, sempre primava pela pontualidade, assiduidade e um profundo respeito pelos ideais e idéias dos outros.

Ela foi a minha mestra maior e mais querida, e acho que de toda a minha geração. Foi ela que, aprofundando o estudo de

preceitos de uma didática da História, transmitiu a todos nós, que passamos pela Faculdade de Educação, o amor ao que ensinamos. Seu saber não foi meramente teórico: foi o saber que, conjugando teoria e prática, refletiu entre nós o compromisso político com a educação.

Thelma se foi e deixou em mim, e acredito que em todos aqueles que a admiraram, um sentimento de nostalgia. Recordarei sempre desse período como aquele em que, além da aventura das viagens, dos amores passados, das manifestações políticas etc... (ela sempre presente, como companheira, confidente e amiga), tinha o lado prazeroso que era fazer as coisas juntas, essa maravilhosa relação de companheirismo, de cumplicidade, essa sensação gostosa de se sentir parte de alguma coisa. Hoje, é desse sentimento que eu sinto falta. E, acima de tudo, sinto falta da confiança irrestrita que ela depositava nas pessoas, no ser humano, aquele achar que todo mundo por princípio é bom e que, em especial, nossos companheiros eram figuras admiráveis. Adeus, amiga querida

*Heloisa Rabello foi Professora Adjunto do SPE junto à cadeira de Didática e Prática de Ensino em História de 1971 a 1995 e membro da ASPI.

ERRATA

No editorial de junho, *A Regulamentação da Autonomia Universitária e os Aposentados*, onde se lê **contestando** leia-se **coonestando**. O texto correto é: “A discussão servirá para nos impor o que ele realmente quer, sendo uma forma de justificar ou legitimar o que pretende fazer de qualquer maneira. Dando um parecer técnico, estaríamos coonestando o procedimento do governo”.